



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES

CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2015, 2016 e 2017 DA
FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE.**

CLEVELÂNDIA- PR
MARÇO DE 2018



1. DADOS INSTITUCIONAIS

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Clevelândia Paraná.

CNPJ N° 76.161.199/0001-00

Nome da Mantida: Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente- FAMA

Código da IES: 22015 Código da antiga FESC: 3684

Caracterização da IES: Pública Municipal.

Sistema: Estadual de Ensino, Estado do Paraná.

Lei Municipal de transformação da FESC em FAMA, nº 2.542, de 20 de outubro de 2015.

Decreto de Credenciamento: Decreto do Estado do Paraná nº 3755 de 30/03/2016

Sede: Clevelândia Paraná

Rua: Coronel Manoel Ferreira Bello, 270 – Centro.

CEP: 85.530.000

Telefone: (46) 3252 3399

SITE: www.famapr.edu.br



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



2. EQUIPE GESTORA DA FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Prefeito Municipal

Ademir José Gheller

Direção Geral

Rafael Barboza Santos

Secretária Geral

Adriana Aparecida Gustmann

Coordenação Pedagógica Geral

Juliana Guimarães

Coordenação do Curso de Pedagogia

Airton Carlos Batistela

Coordenação do Curso de Administração

Everson Heckler Goulart

Coordenação do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Patrícia Antonioli

Coordenação de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade

Airton Carlos Batistela

Juliana Machado

Engenheira Ambiental



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



3. APRESENTAÇÃO

Membros da Comissão Própria de Avaliação da FAMA, para mandato nos anos letivos de 2018 e 2019, nomeados através da Portaria Institucional n° 004/2018, de 08/02/2018, através do Diretor Geral Rafael Barboza.

(01) Juliana Guimarães

Formação: Pedagogia

RG n°. 8.788.171-7

Coordenadora Pedagógica Geral da FAMA e Coordenadora da CPA

(02) Carlos Frederico Branco

Formação: História (em curso)

RG n°. 9.468.664-4

Técnico administrativo da FAMA

(03) Glauber Lucas Garcia Correa Leite

Formação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas (em curso)

RG n°. 12.932.111-3

Representante dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA

(04) Edith Dal Piva de Lima

Formação: Administração (em curso)

RG n°. 3.592.119-2

Representante dos Discentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(05) Natália Santana Linhares

Formação: Pedagogia (em curso)

RG n°. 13.280.835-0

Representante dos Discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(06) Alonso Decarli

Formação: Tecnologia em Informática

RG n°. 12.444.609-0

Representante dos Docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FAMA



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



(07) Adilson Jairo Argenta

Formação: Economia

RG n.º. 3.216.509-5

Representante dos Docentes do Curso de Bacharelado em Administração da FAMA

(08) Denise Cristina Azileiro Pelegrini

Formação: Letras

RG n.º. 5.053.519-3

Representante dos Docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FAMA

(09) Angelita do Carmo Corá de Ávila

Formação: Pedagogia

RG n.º. 4.390.618-6

Representante da Sociedade Civil Organizada

(10) Romilda Fátima Branco

Formação: Pedagogia

RG n.º. 4.109.276-9

Representante da Sociedade Civil Organizada

(11) Elaine Maria Rodrigues de Mello

Formação: Educação Física

RG n.º. 76.5758-7

Representante da Sociedade Civil Organizada

(12) Elair Assunta Artusi Meyer

Formação: Pedagogia

RG n.º. 3.138.362-5

Representante da Sociedade Civil Organizada

(13) Patricia Antonioli

Formação: Processamento de Dados

RG n.º. 6.731.077-2

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

(14) Everson Heckler Goulart

Formação: Administração

RG n.º. 6.312.967-4

Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



(15) Airton Carlos Batistela

Formação: Filosofia

RG n.º. 3.908.746-4

Coordenador do Curso de Pedagogia e Coordenador de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade.

4. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional no ensino superior ganha importantes contornos no atual contexto sociopolítico econômico e cultural. As concepções acerca da avaliação construídas no imaginário social têm mudado. Estudos a respeito dessa temática buscam formas diferentes de pensar e fazer o ensino superior, conseqüentemente, a avaliação constitui-se de um mecanismo inerente ao processo qualificativo desse nível de ensino, constituindo-se em suporte para a gestão. Para responder ao que se espera da avaliação como um instituto necessário e decisivo na gestão, é preciso reinventar o/no/pelo processo avaliativo, fazer deste um espaço de diálogo e exercício da responsabilidade social, em que os sujeitos assumam a condição de protagonistas de suas trajetórias de aprendizagem, na construção da cidadania.

A Educação Superior para alcançar seu objetivo pleno de possibilitar as pessoas uma formação competente, precisa oportunizar aquisição e reconstrução de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades para inserção no mundo do trabalho e construção da cidadania, bem como incentivo à produção de conhecimentos, e esse objetivo precisa estar claro para os gestores da IES.

Esse processo implica na adoção de princípios da gestão participativa, comprometida com o coletivo, em que os sujeitos que a compõe vivenciam um processo de reflexão – ação – reflexão, por meio da definição de mecanismos de viabilização das ações, o que torna indispensável à avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional nas instituições de Ensino Superior tem o propósito de subsidiar as tomadas de decisões da gestão e demais segmentos



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



em busca do ensino e aprendizagem de qualidade, bem como, as ações referentes à produção de conhecimentos e de responsabilidade social.

Nessa perspectiva, a avaliação institucional centra-se nos processos, nas relações, decisões e resultados das ações do ensino superior, para revê-lo à luz do desenvolvimento da sociedade, da ciência, da tecnologia e da ética, aspectos fundamentais norteadores do processo de planejamento e execução, considerando a demanda do contexto sociopolítico e econômico vigente. Portanto, a definição de mecanismos da gestão educacional passa necessariamente pela adoção de um processo de avaliação institucional eficiente e eficaz.

Deste modo, neste Relatório de Avaliação Institucional, objetiva-se tomar os apontamentos da avaliação como estratégia fundamental de gestão, buscando contribuir e subsidiar as ações de gestores.

A gestão educacional constitui-se num processo, atividade e paradigma de orientação, articulação, mobilização e condução da IES, visando à melhoria contínua de seus processos pedagógicos, do desempenho de seus profissionais coletivamente organizados em busca da formação e construção da aprendizagem dos alunos. Para tanto, faz-se necessário que os gestores promovam o planejamento, a organização, acompanhamento e avaliação de todas as atividades, processo compreendido como avaliação institucional.

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”.

Este relatório baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013, sintetizados na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e observará os seguintes Eixos deste instrumento, dos quais em 2016 foram avaliados os eixos 03 e 05, 2017 foram avaliados os eixos 02 e 04 e 2018 foi avaliado o eixo 01: dimensão 08 Planejamento e avaliação, bem como uma análise global e apresentação de um plano de ações de melhorias.

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 08: Planejamento e Avaliação.

Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 03: Políticas Acadêmicas

Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 05: Políticas de Pessoal

Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 07: Infraestrutura Física



5. METODOLOGIA

O principal instrumento de autoavaliação institucional foi uma pesquisa somativa, realizada no final do semestre letivo, com questões qualitativas que permitiram a complementação dos raciocínios e indicações dos respondentes, aplicada em meio físico. Este instrumento foi tratado aqui por Avaliação Institucional (AI). A metodologia utilizada para a pesquisa foi através de diferentes instrumentos avaliativos para a coleta de dados, tais como questionários aplicados aos corpos discente e docente, e entrevista presencial com os representantes de turma, professores e corpo técnico-administrativo, com base nas 10 dimensões do SINAES. Após coletadas as respostas e ou as indicações, essas informações foram repassadas e demonstradas à CPA. Cada participação foi importante.

A IES disponibilizou no site (www.famapr.edu.br) informações quanto a CPA, bem como as informações dos questionários, por amostragens de docentes, discentes e técnicos-administrativos.

6. OBJETIVOS

Em suma, pode-se dizer que a CPA tem como missões essencialmente:

- ✓ Articular e coordenar o processo interno de avaliação da Instituição de Ensino Superior (IES);
- ✓ Permitir uma visão reconhecida e identificada dos projetos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis problemas, assim como fragilidades e potencialidades;
- ✓ Conscientizar e fortalecer uma cultura de autoavaliação;
- ✓ Monitorar e nortear as ações de melhoria realizadas na IES, partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo de autoavaliação;
- ✓ Identificar as omissões e equívocos das praticas, a fim de evitá-los no futuro;



- ✓ Disponibilizar informações oportunas e fidedignas da IES aos órgãos.

7. DESENVOLVIMENTO

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vista sua responsabilidade institucional.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um roteiro das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada nas seguintes dimensões:

7.1 Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



institucional.

A Comissão de Avaliação da FAMA no processo avaliativo adota uma série de procedimentos que ultrapassam a mera pesquisa de opinião e respectiva tabulação de dados. Começa preliminarmente, por considerar a filosofia e o perfil da Instituição, a identidade de cada Curso e os de Projetos de Pesquisa e de Extensão, para em seguida, levantar os problemas passíveis de solução em curto, médio e longo prazo, e assim, estabelecer uma metodologia (indicadores, escalas, metas e planos de ação) que permita obter visão clara, mapa bem delineado sobre o que, como e quanto está se atingindo em termos de formação adequada aos alunos. Baseado nos resultados, a Instituição pode promover ações para aprimorar a formação discente.

Para implantar a metodologia de avaliação a Comissão Própria de Avaliação Institucional da FAMA - CPA procura dedicar tempo à estruturação de um programa que permita obter, controlar e organizar as informações para assim, melhorar o processo de ensino. Algumas etapas são adotadas ao prescrever os processos avaliativos:

- Levantamento dos principais problemas;
- Estabelecimento de métodos de avaliação;
- Aplicação dos instrumentos para coleta de dados;
- Organização e classificação dos dados levantados;
- Avaliação dos resultados;
- Relato da Avaliação e proposição de ações para aprimoramento da Instituição;
- Avaliação da Metodologia adotada e (re) estruturação para a próxima implantação.

Em resumo a metodologia de trabalho da CPA envolve etapas quais sejam: preparação; desenvolvimento, que consiste na operacionalização; e consolidação, que compreende a elaboração do relatório, divulgação e análise dos resultados obtidos.



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



Através do seu PDI, a formatação do Modelo de Gestão utilizado tanto na Mantenedora quanto na IES uma maneira de estabelecer uma sistemática de avaliação institucional como um todo e viabilizar o estabelecimento de padrões de qualidade para os seus processos e preconiza que:

A equipe que coordena a Avaliação Institucional (AI) da própria CPA tem como principais atividades:

Dar suporte à CPA nas ações avaliativas e atuar como provedora de informações e indicadores de apoio à gestão acadêmica no âmbito das coordenações de curso.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa. Vale a pena registrar que na Faculdade, o processo avaliativo tem como ponto de partida a ética, e o sigilo, permitindo aos participantes maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

A CPA tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, em conformidade com o disposto no art. 11, incisos I e II e no art. 12, ambos da Lei n.º 10.861, de 14/04/04 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

A partir do ano de 2017 a Avaliação Institucional passou a ser operacionalizada de forma mais intensiva, sendo que por determinação da Direção Geral da IES, os relatórios foram publicados no site oficial da IES, que sob orientação da CPA, toda a comunidade acadêmica e externa, pudesse visualizar e interagir-se das ações que a CPA tem promovido na IES. Também por determinação da Direção Geral, solicitaram-se os acadêmicos e docentes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas que desenvolvessem os questionários online, facilitando assim o preenchimento e também a elaboração dos



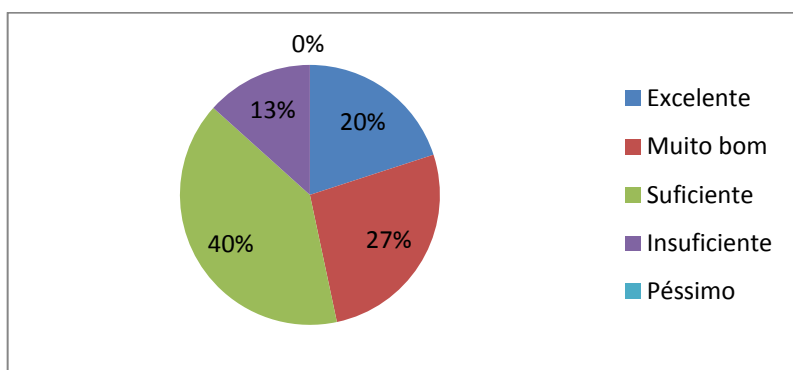
gráficos. Em tempo, essa meta não foi possível, em razão de que os acadêmicos tiveram que desenvolver a página para o evento científico, mas que através do AVA, algumas informações já foram disponibilizadas para a comunidade acadêmica.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Neste ano procurou-se aplicar a CPA de maneira efetiva, através da conscientização dos docentes, discentes e técnico-administrativos, utilizando-se reuniões presenciais, aplicando-se os questionários físicos, bem como já avaliando alguns aspectos de reivindicações da Comunidade Acadêmica. Buscando-se conseguir uma efetiva participação no processo de avaliação, a Faculdade preparou uma logística especial para executar a avaliação, para os alunos ou professores que tiveram alguma dificuldade com o preenchimento, sendo disponibilizado maior tempo da comissão aplicadora dos questionários, como também em outros momentos. Para os docentes e técnicos administrativos, também foram utilizados a mesma logística.

A participação é considerada relevante, mas está aquém da quantidade de alunos que a faculdade possui, é preciso aprimorar os métodos de aplicação do questionário, para atrair mais participantes. Entre os participantes, ficou demonstrado que todos conhecem o trabalho que a comissão tem desempenhado, podendo ser checado nos resultados expostos nos gráficos 01 e 02. A IES acredita que após a implantação do questionário online, consiga-se ter um maior contingente de público atingido.

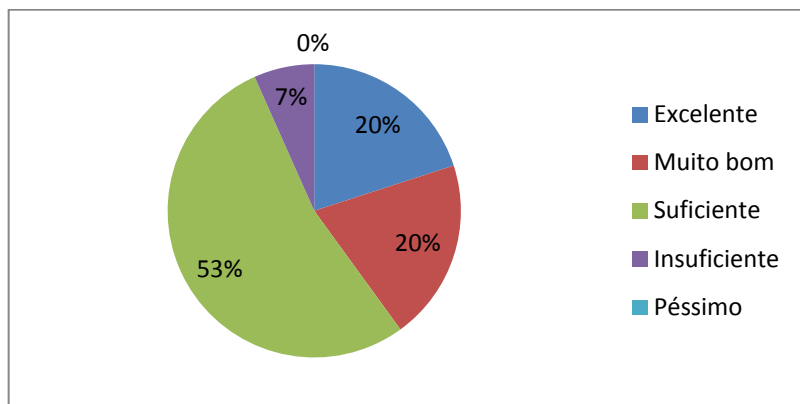
Gráfico 01



Docentes. Como você avalia a divulgação dos processos de avaliação da CPA.



Gráfico 02



Docentes. Como você avalia as informações para divulgação da CPA na sua IES.

7.2 Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.

A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente é uma instituição de ensino que, para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes pela própria instituição traçadas, tem seu plano de desenvolvimento institucional orientado pela seguinte missão, visão, vocação, princípios e diretrizes.

Missão:

"A missão da FAMA é educar e qualificar cidadãos para o futuro, de forma comprometida e solidária com o desenvolvimento de sua área de abrangência, socializando os conhecimentos produzidos, atuando com responsabilidade administrativa e técnico-pedagógica, de acordo com os preceitos legais, éticos e morais".

Como instituição, a FAMA tem por missão oportunizar a população clevelandense e da região, cursos superiores de qualidade, ajudando o acadêmico a desenvolver o seu potencial, por meio de uma ambiência acadêmica e estímulos propícios. Assim, ele pode transformar esse potencial em



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



competências e habilidades para viver integrado à comunidade e à sociedade como um todo, valorizando questões relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade.

Enquanto instituição de ensino superior a FAMA busca cumprir a missão de educar e capacitar cidadãos, tornando-os aptos para a sua inserção em setores profissionais e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. A FAMA busca ainda colaborar para a formação contínua da comunidade acadêmica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando à síntese de novos conhecimentos e a difusão cultural por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, e estimulando a resolução de problemas reais, em particular os locais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e com ela estabelecendo uma relação de reciprocidade.

A FAMA preocupa-se em contribuir para a formação intelectual da população, formando pessoas capazes de dirigir diferentes segmentos empresariais e educacionais, operando as mais diversas áreas, para formar profissionais competentes, criativos e empreendedores, agindo com ética em todas as áreas, especialmente voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade.

Para tanto, propõe-se a:

- 1º - ser uma instituição moderna, prestadora de serviços educacionais com qualidade na área da educação superior;
- 2º - ser referência para a sociedade, dentro de suas especificidades, garantindo a satisfação de seus acadêmicos, das famílias e de seus funcionários;
- 3º - atuar solidária e efetivamente para a promoção e desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade, bem como a relação com o meio ambiente e sustentabilidade, por meio de geração e comunhão do saber, buscando crescer com confiabilidade, responsabilidade e ética;
- 4º - ter compromisso com a qualidade do ensino, com os valores éticos, sociais e profissionais, na busca da verdade e da realização de todos;



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



5º - promover a educação superior, em todos os níveis, pelo aprimoramento da relação ensino aprendizagem e da prestação de serviços à sociedade, visando à preparação de profissionais capacitados e competentes, tendo como objetivo final a transformação social, sustentabilidade e preservação do meio ambiente;

6º - ser promotora do desenvolvimento da região e da melhoria de qualidade de vida da população, relação com o meio ambiente e adjacente através da educação.

A FAMA deve propiciar à comunidade acadêmica sua preparação para operar com novos instrumentos, criados não só pela tecnologia da informação, pela preservação ambiental e pela globalização, mas também por uma reengenharia dos próprios componentes do trabalho.

Tem como fundamento, o repensar voltado à construção permanente de saberes e o compartilhamento dos mesmos na formação de sólidas parcerias entre aluno, professor e gestão acadêmica.

Visão:

“A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA pauta-se na solidez de uma visão generalista de mundo a partir das questões e dos desafios da contemporaneidade e do contexto socioambiental para ser referência na prestação de serviços educacionais”.

Sua trajetória no ensino superior tem a constituição da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA entrelaçada com o histórico da Fundação de Ensino Superior de Cleveland, que nasceu com atribuições e competências estabelecidas no seu Estatuto, da parceria entre a iniciativa pública e privada, no ano de 2000, com o objetivo principal de manter a Faculdade FESC.

Esta instituição se tornou realidade em face de iniciativas empreendedoras de cidadãos Clevelandenses. Não se trata de um empreendimento mercadológico, mas de uma ação social que visa atender as necessidades e aspirações da comunidade.



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, foi resultado do desprendimento de muitas pessoas, como prova de que o desenvolvimento deste município se dá pelo esforço coletivo e pela construção de uma história, de conhecimentos e conquistas.

A Fundação de Ensino Superior de Clevelândia – FESC, instituição sem finalidades lucrativas, foi criada pela Lei Municipal n.º. 1.610 de 30 de setembro de 1999, gerida pelo Conselho de Curadores, iniciou suas atividades acadêmicas com o Curso de Administração Empresarial com Ênfase em Agronegócios, autorizado a funcionar pelo Decreto n.º. 3.755, de 21 de março de 2001, sendo reconhecido em 17 de maio de 2005, pelo Decreto n.º. 4.827/05.

No ano seguinte, a SETI/CEE, autorizou o funcionamento do curso de Geografia – Licenciatura Plena, pelo Decreto n.º. 5.493/02, o qual foi reconhecido pelo Decreto n.º. 6.629, em 09 de março de 2006. Em 31 de janeiro de 2006, foi autorizado o curso de Análise e desenvolvimento de Sistemas, pelo Decreto n.º. 6.069/06, com 40 alunos matriculados, e, por último foi implantado o curso de pedagogia, autorizado a funcionar através do parecer do CEE/ Paraná n.º 219/10 de 08 /11/2010.

Pelo Edital Seres/MEC n.º 01, de 09 de agosto de 2011 – ficou estabelecido um Regime de migração de sistemas das instituições de educação superior privadas ligadas aos Conselhos Estaduais de Educação, que passaram à jurisdição do Conselho Nacional de Educação.

Durante o ano de 2015, iniciou-se um estudo junto a Prefeitura Municipal de Clevelândia e o Governo do Estado, na intenção de Municipalizar a Educação Superior aí oferecida pela FESC.

A Lei Municipal n.º 2.542/2015 de 20 de outubro de 2015, criou a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, e, assim, o pedido de credenciamento da FAMA chegou ao Conselho Estadual de Educação em dezembro de 2015.

Em 14 de março de 2016, a Resolução da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) de n.º 30, de 9 de março de 2016, homologou o Parecer n.º 02/16, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Estadual de Educação pronunciando-se pela criação da FAMA.



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



Pelo DECRETO Nº 3755 de 31 de março de 2016, o governador de Estado credenciou ao Sistema Estadual de Ensino a Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente – FAMA, incorporando todos os alunos regularmente matriculados da FESC, dos cursos de Administração, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Pedagogia, e, anuncia a FAMA em contexto nacional como “a primeira Faculdade municipal pública mantida com recursos da preservação ambiental”.

Esse fato relega a IES o desenvolvimento de ações de reorganização teórico prática que contemple a oferta de ensino superior em cursos de graduação nas áreas de licenciatura e bacharelado a partir do Eixo Meio Ambiente e Sustentabilidade. Nessa proposta a FAMA alargará suas ações como um mecanismo de proliferação de práticas de responsabilidade socioambiental retratando que os recursos municipais que a mantém oriundos do ICMS ecológico constituem-se o elemento propulsor de uma formação acadêmica pautada em princípios de conservação ambiental.

Considerando que o ICMS ecológico nascido sob a égide da compensação evoluiu, transformando-se em mecanismo de incentivo à conservação ambiental, representando uma promissora alternativa na composição dos instrumentos de política pública.

Para a consolidação da proposta, a organização e a estruturação das ações de cunho pedagógico, socioambiental constituem-se a partir de frentes de trabalho que se ritualizam por meio da Legalização dos Atos Institucionais, da Organização didática pedagógica voltada para o ensino, pesquisa e extensão e da organização da regularidade da vida acadêmica.

As proposições que se evidenciam nos direcionamentos legais pedagógicos da Instituição cominam com a política de Planejamento Estratégico Institucional que visa identificar e propor tópicos que podem se converter em diretrizes e ações na perspectiva do desenvolvimento sustentável da FAMA em sua missão de interação nos contextos externo e interno.

Com localização central no Município de Clevelândia, as instalações físicas da IES, em parceria com a Escola Municipal Professor Marcelino Pontes, apresentam-se em bom estado, tendo como instituição de ensino de pequeno porte, uma organização setorizada, que facilita a gestão, sendo regionalmente conhecida.



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



Vocação

A vocação da instituição é o ensino superior em todas suas instâncias, isto é, a graduação e a pós-graduação, buscando o aperfeiçoamento de sua comunidade acadêmica e, por extensão, da própria comunidade que a acolhe e a preservação do espaço em que vive.

Princípios

- Gestão participativa, colegiada e transparente;
- Faculdade plural, interdisciplinar, crítica, inovadora e prospectiva;
- Defensora da liberdade acadêmica, dos valores éticos, do rigor científico e intelectual;
- Faculdade incentivadora da diversidade cultural e da proteção ao meio-ambiente com ações voltadas para a sustentabilidade;
- Faculdade aberta e integrada à comunidade;
- Faculdade comprometida com a produção de conhecimentos socialmente referenciados.

Diretrizes

- Promover ações acadêmico-científicas articuladas, que contenham relevância social, ambiental, artística ou tecnológica para o desenvolvimento sustentado da região;
- Buscar a qualidade das ações acadêmico-científicas e assegurar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Possibilitar o suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmico- científicas;
- Promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas ações acadêmico-científicas especialmente aquelas voltadas para o meio ambiente e sustentabilidade;
- Contribuir na preservação dos princípios morais da dignidade, da honestidade, do decoro, do zelo, da eficácia e da consciência como elementos balizadores da conduta dos servidores da Instituição;
- Defender a liberdade acadêmica, a livre expressão e a pluralidade de ideias e



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



ações intelectuais, artísticas e científicas de todas as categorias integrantes da instituição;

- Atender as diretrizes científicas e normas aprovadas entre as diferentes instâncias deliberativas;
- Defender o livre acesso ao conhecimento produzido;
- Defender gestão participativa e transparente por meio dos órgãos colegiados, assegurando a cooperação dos membros da comunidade;
- Buscar agilidade e flexibilidade nas respostas às novas situações e desafios da sociedade, mantendo, com esta, um permanente diálogo;
- Fortalecer um modelo de planejamento e gestão institucional participativa, transparente, eficiente e eficaz;
- Desenvolver ações integradas de informação e comunicação (editora, biblioteca, assessoria de comunicação, sistema de ensino) por meio das tecnologias informacionais;
- Buscar a inclusão da tecnologia da informação e comunicação em todos os níveis do pessoal da instituição;
- Incentivar ações acadêmico-científicas socialmente referenciadas com os problemas da sociedade;
- Buscar o intercâmbio e cooperação acadêmica e científico em nível nacional e internacional;
- Valorizar a dedicação às atividades acadêmico-científicas da Faculdade, como um dos aspectos essenciais para a garantia da qualidade;
- Promover a coerência e harmonia entre as ações acadêmicas;
- Sustentar com a mantenedora de forma harmônica, as relações estabelecidas no Estatuto e firmadas no Regimento.

Objetivo da FAMA

O objetivo fundamental da FAMA é formar cidadãos empreendedores e capacitados para o mundo do trabalho, estimulando o acadêmico no desenvolvimento de suas atividades, para que construa o conhecimento,



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



tornando o aprendizado ativo, real, interessante e atrativo, transportando o ensino para um plano, ao mesmo tempo significativo e agradável. Também é foco da FAMA oportunizar o ensino de qualidade integrando comunidade, meio ambiente e sociedade, proporcionando uma visão multidisciplinar e interdisciplinar da realidade social, política e econômica.

Áreas de atuação da FAMA

A Instituição iniciou suas atividades (pela FESC) com o Curso de Administração - Habilitação em Agronegócios, porém percebeu a necessidade e importância de ampliação nas áreas da Licenciatura, com o “Curso de Licenciatura em Geografia”. Mais tarde vendo a necessidade de um curso para a área de informática, implantou o “Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas” e depois visando a qualificação do pessoal interessado na docência abriu o “Curso Superior de Pedagogia”.

A FESC ofertou cursos de Pós-Graduação em nível de especialização ou de aperfeiçoamento, mantendo uma extensão forte voltada aos interesses da comunidade e a complementação curricular em áreas onde há maior demanda.

De modo geral, a FAMA continuou com o seu processo de divulgação de sua missão formal para Alunos, Professores e Funcionários. Este processo foi reforçado pela Direção Geral, com diversas campanhas promovidas pela IES. Foi notados investimentos em ferramentas de gestão e processos, bem como na infraestrutura da IES. Cabe-nos destacar a atuação da equipe da IES, no tocante à Avaliação Institucional, zelando pela compilação do PDI frente ao processo de Planejamento e de Coordenações para ordenamentos e otimização dos Projetos de Cursos consoante às diretrizes curriculares nacionais.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

De acordo com análise documental realizada pela comissão da CPA, notou-se os anseios sociais esperados da FAMA, que possui objetivos e missão adequadas, quanto a isso tanto, a missão quanto o objetivo e o perfil esperado,



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

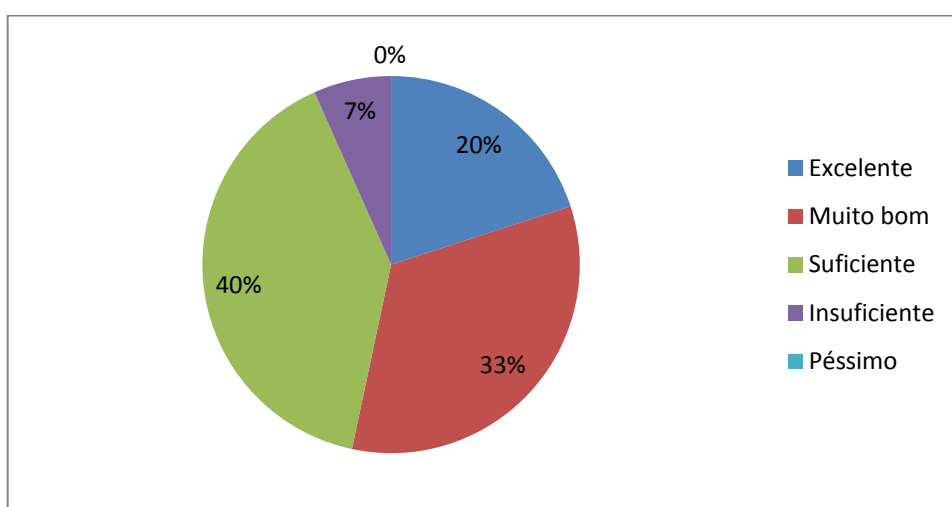
Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



mostram conformidade, o que demonstra um alinhamento dos trabalhos realizados pela faculdade, assim nos transmite mais confiança e transparência dos gestores. O papel social econômico da Faculdade para com a região é fundamental e primordial, pois não contempla somente a cidade de Clevelandia, mas sim a outras cidades, em um raio de 40 km. Oferecem cursos semelhantes aos de outras instituições, com concorrências por vagas, como foi o caso do Curso de Bacharelado em Administração, que teve concorrência de 08 alunos por vaga, o que justifica sua oferta. Essa observação tem todo seu reflexo demonstrado no dispositivo de avaliação que mostrou um alto grau de aprovação da comunidade, professores e funcionários técnico-administrativo em relação a este quesito como pode ser verificado nos gráficos 03, 04 e 05 respectivamente.

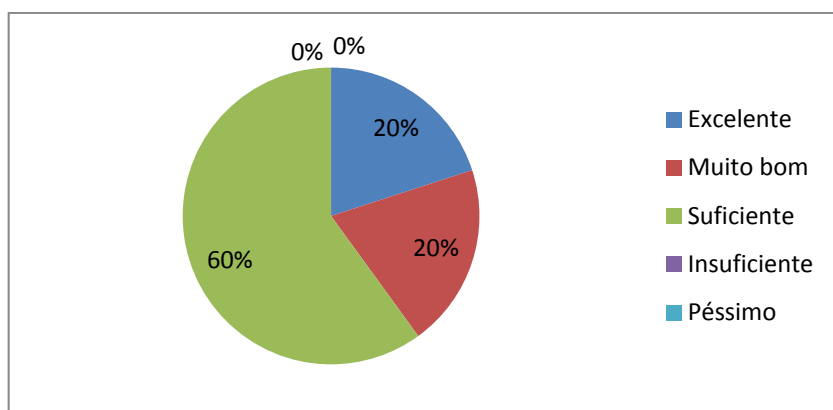
Gráfico 03



Docentes. Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o propósito institucional.

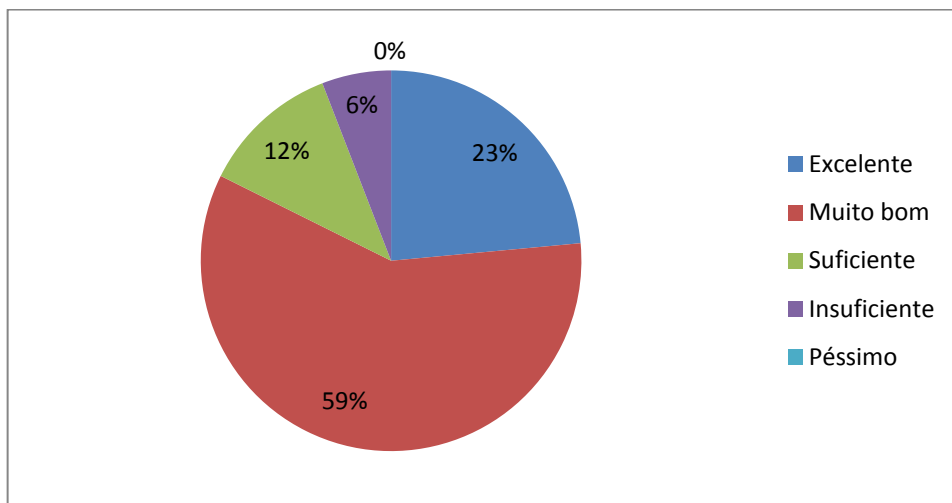


Gráfico 04



Técnicos Administrativos. Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o propósito institucional.

Gráfico 05



Discentes. Como você avalia as ações da Instituição no PDI em consonância com o propósito institucional.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração



Jurídica da IES.

Política Cultural

A FAMA desenvolve serviços, programas e ações basicamente em todo o município, através dos cursos da IES. A Política Cultural passa pela necessidade de expandir a participação artístico-cultural para o seu devido fortalecimento, através de iniciativas que combinem as potencialidades da instituição com as demandas da sociedade. Desta forma, deve fortalecer os seus mecanismos de conhecimento e valorização da Cultura regional e nacional, caracterizada pelo pluralismo e diversidade cultural. A capacitação e o desenvolvimento de pessoal para o exercício de atividades na área cultural, considerando tanto as necessidades pedagógicas do ensino, quanto à criação artística, é condição para o crescimento e desenvolvimento cultural, como direito de cidadania. Portanto, implementar o papel da IES, enquanto agente cultural é uma necessidade cidadã.

Política Social

Com a definição clara de sua missão e dos princípios norteadores de sua ação, a FAMA orienta-se para ser uma Instituição de Ensino Superior com um padrão de qualidade, com responsabilidade social apurada, capacidade de inovar e de contribuir para o desenvolvimento social. Para isso, seu trabalho é orientado de forma a valorizar seus docentes, a oferecer oportunidades à comunidade acadêmica, ou seja, aos alunos, com a compreensão da causalidade e finalidade das normas profissionais e da busca constante da libertação do homem e do aprimoramento da sociedade. Promover a integração da Comunidade Acadêmica é o papel da Política Social, tratando as questões referentes aos estudantes, aos funcionários técnicos administrativos e aos docentes, de forma conjunta.

Oferecer serviços e prestar assistência são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena, assim como entendemos que a participação das pessoas no encaminhamento e na gestão de projetos que buscam a solução dos problemas vivenciados possibilita um salto de qualidade na administração da instituição.



No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, a faculdade está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto, coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção de cidadania.

As atividades acontecem no Centro de Eventos, Ginásio de Esportes e Associação Municipal de Servidores do Município de Clevelândia. Este conjunto de programas e ações atinge não só a comunidade acadêmica, mas, a comunidade como um todo assistindo a população menos favorecida.

Em 2017 aconteceu a Semana Esportiva, com participação da comunidade acadêmica, docentes e técnicos-administrativos. Também aconteceu o I Arraiá Universitário com escolha da rainha e princesa acadêmica, com participação da comunidade acadêmica, docentes e técnicos-administrativos. O Junho verde, com ações voltadas a preservação do Meio Ambiente, com envolvimento da comunidade acadêmica, docentes, técnicos-administrativos, professores e alunos da rede municipal, estadual e particular de ensino e comunidade em geral do Município de Clevelândia.

Programas e Procedimentos para Inclusão Social e de Pessoas com Necessidades Especiais

- a) Adequações à estrutura física e de pessoal para atendimento às necessidades dos acadêmicos com deficiência;
- b) Inclusão digital para idosos, adolescentes infratores e alunos da Escola Municipal Professor Marcelino Pontes, bem como planejamento do conteúdo de informática básica para as escolas municipais de Clevelândia;
- c) Oficinas Pedagógicas nas Escolas Municipais;
- d) Páscoa solidária;
- e) Atividades no Lar dos Idosos João Paulo II;



- f) Pedágio ecológico;
- g) Oficinas com recicláveis com alunos da rede municipal de ensino e acadêmicos.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Observado o empenho e atitude dos acadêmicos, pode-se, merecidamente afirmar, o quanto foram competentes na atividade que se propuseram a fazer. Competência esta, expressa na atenção, respeito, conhecimento do assunto e ética no atendimento aos jovens. Pode-se concluir que, a participação neste tipo de atividade contribui, significativamente, para o desenvolvimento profissional e humano em duas vias; a formação do jovem de nossa comunidade que está iniciando sua vida profissional e necessita de orientações e acompanhamento em suas decisões futuras de carreira e, promove no nosso aluno que está no ensino superior, à atitude de responsabilidade e contribuição para o desenvolvimento social, fazendo-o sentir a importância do seu papel como profissional e como pessoa neste desenvolvimento.

7.3 Eixo 03: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão.

Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação interna, que favorece a Iniciação Científica e profissional de estudantes e o desenvolvimento de projetos de extensão.

Ensino

As Atividades Acadêmico-científico-culturais visam ao ingresso do aluno nas Práticas Investigativas e científicas, com o objetivo de equilibrar os enfoques didáticos e disciplinares através de estudos transversais, diversificados, fundamentados nas ciências da educação. Terão como conteúdo disciplinar o uso da metodologia da pesquisa científica e as etapas de construção de uma monografia (Trabalho de Conclusão de Curso). O desenvolvimento dessas atividades tem por propósito oportunizar aos alunos ações de caráter científico, técnico, cultural e



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



comunitário, além de capacitá-los à elaboração de projetos de pesquisa, estimular o gosto pela pesquisa de novas tecnologias, criar desenvoltura para apresentação de trabalhos, participação em eventos científicos, pesquisa e busca de resolução de situações do cotidiano profissional, trabalhar em grupo objetivando as produções coletivas, produzir relatórios de pesquisa.

Os cursos são ministrados a partir de leituras básicas e complementares, buscando-se o envolvimento sistemático dos alunos, nos moldes de ações individuais, de pesquisa, e coletivas de participação. São utilizadas, entre outras atividades, e no intuito de provocar debates, as construções de argumentos sobre temas contextualizados aos conteúdos em tela, filmes, artigos, reportagens e textos selecionados sobre os assuntos em pauta, compondo-se fichas de leitura, produzindo-se abertas textos, exposições de pesquisas produzidas pelos acadêmicos, visando o enriquecimento das atividades teóricas tradicionalmente desenvolvidas em sala de aula. São efetuadas, para reflexão e discussão sobre as teorias e práticas existentes, visitas de campo e a instituições.

Pesquisa e Extensão

A concepção de atividades práticas nos cursos de graduação, privilegiando a busca, construção e aplicação dos conhecimentos, de acordo com o currículo pleno, faz-se através do exercício acadêmico em situação real, com o objetivo de integrar diferentes campos do saber para atingir um mercado em busca de profissionais inovadores. A produção científica é constituída por:

- a) Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, no formato de monografia e de relatório de Estágio, exigidos de todos os concluintes dos cursos de graduação e disponibilizados na biblioteca da IES;
- b) Publicação de trabalhos em eventos da Faculdade, além das atividades previstas em nossas grades curriculares, buscamos para nossos alunos atividades extracurriculares e interdisciplinar. Assim, vemos na realização de eventos uma



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



forma de promover a evolução do aluno no que tange visão de seu futuro profissional, onde, em contatos com outros estudantes, suas discussões podem proporcionar uma visão real do conteúdo assimilado em sala de aula. Neste Sentido, a FAMA possui uma gama de eventos em seu planejamento acadêmico, além dos eventos que podem surgir ao longo do ano através de projetos dos professores.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Sobre esta dimensão, verificou-se que a Faculdade busca cumprir com o previsto em seu projeto pedagógico. Com tudo que a faculdade julga a priori (sendo ainda necessário confrontar com a visão da comunidade acadêmica) ser satisfatório as práticas de ensino e extensão. Através de reuniões com os professores, encontro semestral, realizado interruptamente como pode ser observado nos projetos dos encontros pedagógicos. O núcleo docente estruturante de cada curso é atuante como pode ser verificado por suas atas e resoluções. Verifica-se que os professores são atuantes quanto a práticas de extensão, e destacam-se por realizá-lo de acordo com a metodologia da instituição, cumprindo as etapas de apresentação de projeto, documentação e relatórios. A pesquisa da Faculdade se resume aos Trabalhos de Conclusão de Curso, e trabalhos que através da iniciativa própria dos professores, são elaborados e apresentados nos eventos da Faculdade, no caso, do Seminário de Interdisciplinar de Iniciação Científica. No entanto, ainda é muito pouco para o que é esperado de pesquisa em um ambiente acadêmico, apontamos como ponto de melhoria este quesito. Em consulta a comunidade acadêmica, os resultados mostram muita coerência com o que já foi observado, como pode ser verificado, onde os professores validam a conformidade dos acervos da biblioteca e o previsto no projeto de curso para suas disciplinas.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Identifica as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, resultando numa interação onde, não só a comunidade participa ativamente da vida acadêmica mas, a instituição se comprometa de forma efetiva com a melhoria das condições de vida dessa comunidade, ao socializar o seu saber e informações. A



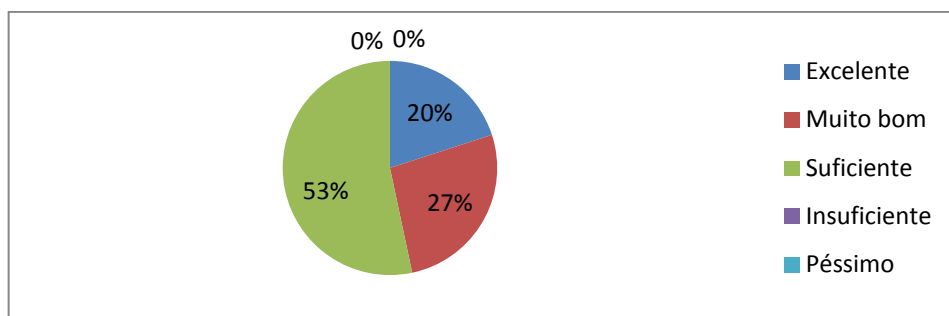
IES utiliza como mecanismos de comunicação interna e com a comunidade, como imprensa falada, rede social, e site institucional, disponíveis na região que se insere, e no meio acadêmico, sites, folders, boletins, murais, memorandos, seminários, oficinas, congressos, simpósios, semanas científicas, dentre outros que mercado e a criatividade nos disponibilizam, mas a Internet gratuita é a ferramenta do cotidiano, pela rapidez, facilidade e segurança.

A globalização, apoiada na automação, representa um grande passo de uma sequência revolucionária. A IES trabalha pedagogicamente uma educação global, apoiada em todos os sistemas de informação disponibilizados e ao seu alcance.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Foi verificado que a faculdade faz uso de todos os meios de comunicação existentes, rádio, jornal impresso e Internet onde faz uso de homepage, rede social (Facebook) e serviço de email. Ainda no meio interno há comunicados em murais e comunicados diretos em sala onde conta com um eficiente serviço de protocolo. Também se verificou o serviço de ouvidoria disponibilizado no site, para o qual existe uma ouvidora institucional que recebe as mensagens e faz chegar aos responsáveis para cada indagação. Os gráficos 06 07 e 08 demonstram como alunos, professores, comunidades e técnicos entendem o serviço de comunicação interna e externa da faculdade.

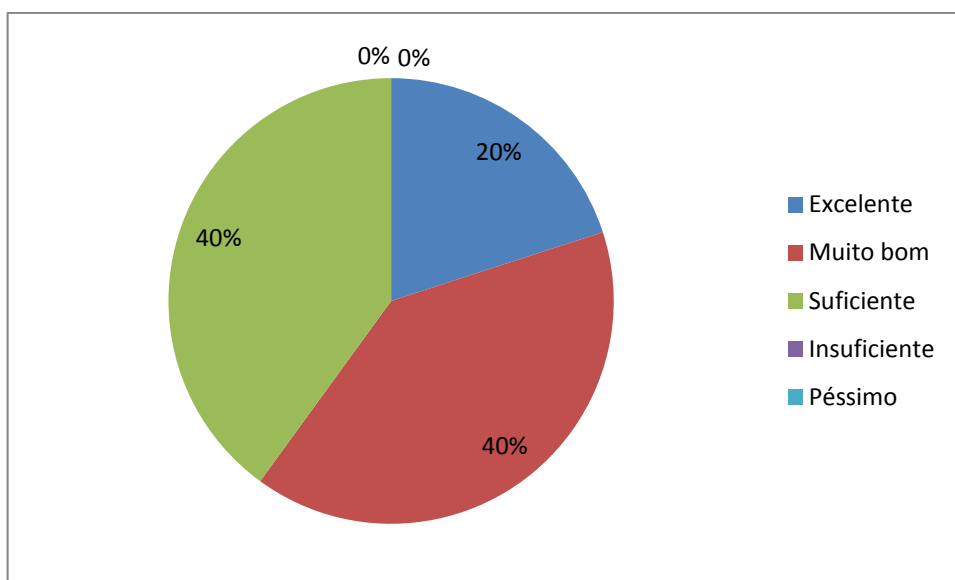
Gráfico 06



Docentes. Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela instituição (site, mural, rede social e etc...)

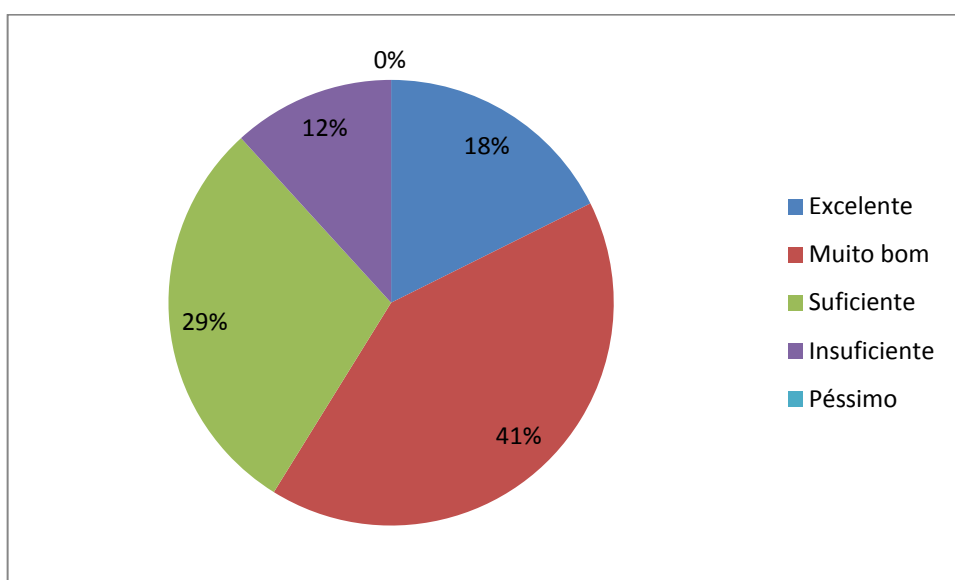


Gráfico 07



Técnicos Administrativos. Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela instituição (site, mural, rede social e etc...).

Gráfico 08



Discentes. Como você avalia o acesso da comunidade externa às atividades desenvolvidas pela instituição (site, mural, rede social e etc...).



Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos Discentes

Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. A Coordenação do NAD- Núcleo de Apoio ao Discente é o setor que representa os interesses dos estudantes frente à Direção, mas também representa uma extensão da IES no cumprimento de sua vontade política em prol dos estudantes. Isso é essencialmente uma condição de permanência do estudante na faculdade.

Em consonância com a missão, a faculdade busca organizar-se, instrumentalizar-se e agir de forma multidimensional com foco na integralidade e na totalidade de seu campo de atuação. Dessa forma, a coordenação do NAD direciona seus trabalhos com vistas a contemplar as três dimensões implícitas no conceito de meio ambiente do texto institucional: ser individual; ser social; ser planetário, em um todo integrado.

Núcleo de Atendimento ao Discente

O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - **NADD** é o núcleo de atendimento pedagógico e psicopedagógico da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAMA, que se propõe a mediar, estimular e promover ações envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos.

O NADD tem por finalidade apoiar os docentes da Instituição em sua qualificação didático pedagógica, tendo em vista a otimização da qualidade do ensino desenvolvido pela IES no cumprimento de sua missão e da visão dela decorrente.

O NADD desenvolve o Programa Institucional de Apoio aos discentes através de diferentes programas temáticos de apoio específico, que buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de desempenho dos acadêmicos da Faculdade FAMA. O atendimento é feito de forma imparcial e ética, primando pelo respeito do solicitante e assegurando-lhe sempre o sigilo absoluto sobre as questões apresentadas e sua identidade.



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



O NADD prioriza a construção de uma nova relação entre alunos, diretoria, coordenação, professores e colaboradores de maneira geral, para que juntos possam transformar a realidade acadêmica, recebendo, analisando e encaminhando solicitações aos setores responsáveis, sugerindo ações e mudança para a melhoria dos sistemas de gestão.

Núcleo de Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente atende aos dispostos da Portaria Ministerial nº 3.284/2003 e Decreto nº 7.611/2011 e é composto pelo Núcleo de Atendimento ao Discente e Núcleo de Apoio Pedagógico da IES. Tem por finalidade primária atender, conforme disposto na legislação vigente, servidores e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação quanto ao seu acesso e permanência na FAMA, podendo desenvolver projetos que atendam a Comunidade.

Mecanismos de Nivelamento

As Coordenações dos cursos, juntamente com o corpo docente, desenvolveram um acompanhamento de Conteúdos aos ingressantes, principalmente nas áreas de Português e Matemática, nas primeiras aulas, para detectar o nível dos alunos, visando o objetivo de expandir e melhorar os conteúdos vistos na Educação Básica e ainda ampliar a qualidade dos discentes para fazer frente aos desafios que encontrarão no Ensino Superior.

Acompanhamento de Egresso

O acompanhamento dos egressos é realizado a partir de algumas iniciativas:

- ✓ Disponibilização de um portal de cadastramento e acesso, com informações sobre empregabilidade, concursos;
- ✓ Acompanhamento da colocação dos egressos no mundo do trabalho;
- ✓ Catalogação e registro dos endereços;
- ✓ Encaminhamento de comunicados, convites, informativos e formulários



avaliativos;

- ✓ Encontros de egressos;
- ✓ Encaminhamento de egressos para a pós-graduação.

A IES promove intercâmbios e firma parcerias, buscando por meio de palestras, seminários, visitas técnicas, assegurando assim a inserção do profissional no mundo do trabalho, trazendo para a IES as necessidades do mercado a fim de delinear um perfil para subsidiar as avaliações dos conteúdos desenvolvidos.

7.4 Eixo 04: Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de pessoal

Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os às tarefas que devem ser desenvolvidas e as condições objetivas de trabalho.

Docente

A FAMA tem como exigência mínima de titulação para a contratação a certificação de especialista na área em que o docente deverá atuar, mantendo o propósito de contratar dentro das possibilidades de demanda, o maior número possível de Mestres e Doutores.

A experiência profissional no magistério superior e em atividades profissionais não acadêmicas, correlatas a função a ser assumida pelo docente tem grande atribuição valorativa no ato da seleção e admissão, quando devidamente comprovada.

Técnicos- administrativos

Os técnicos- administrativos, possuem Plano de Carreira, Cargos e Salários, instituído pelo Município de Clevelandia, com objetivo de promover e manter o nível de qualificação de seus colaboradores que atuam nas atividades de apoio e técnico-



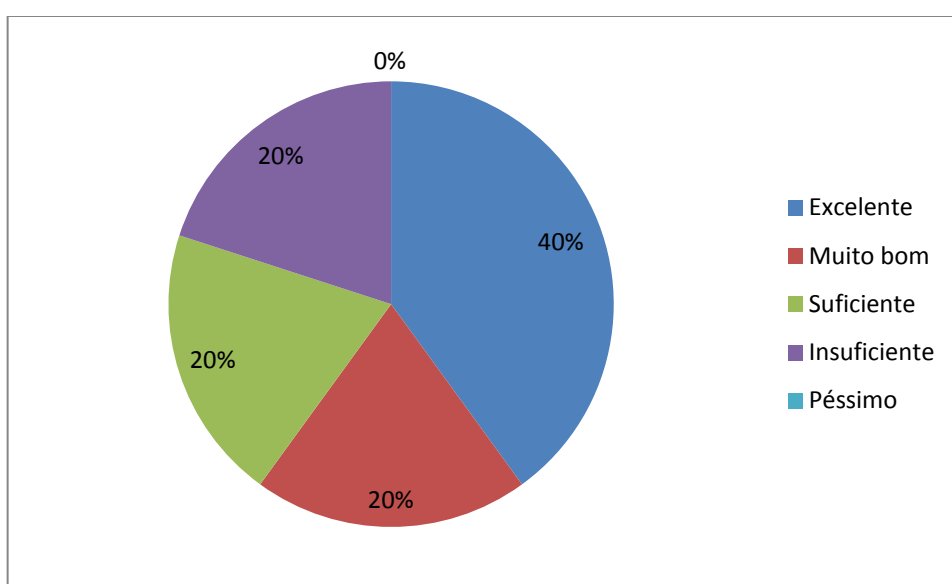
administrativo, por meio de amplo programa de capacitação continuada, visando à formação, qualificação, reciclagem e atualização profissional, bem como criar meios de estímulo à capacitação profissional continuada. A faculdade oferece meios para que os funcionários participem de cursos de capacitação vinculados ao interesse institucional e possuir os componentes essenciais de: valor agregado ao conhecimento estímulo a novas habilidades; desenvolvimento de novas competências funcionais; aplicabilidade no trabalho.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

Quanto a esta dimensão a IES possui um plano de carreira instituído e homologado, plano este que se encontra a disposição de todos os funcionários administrativos, no site da Prefeitura Municipal de Clevelândia e no setor de Recursos Humanos, sendo de sua responsabilidade o conhecimento ou não do plano de sua carreira. Coube a este instrumento de avaliação, atestar o conhecimento, e questionar a todos sobre a concordância com as perspectivas.

Nos Gráficos 09 e 10, abaixo está expresso o conhecimento ou não dos funcionários e docentes a cerca da progressão na carreira.

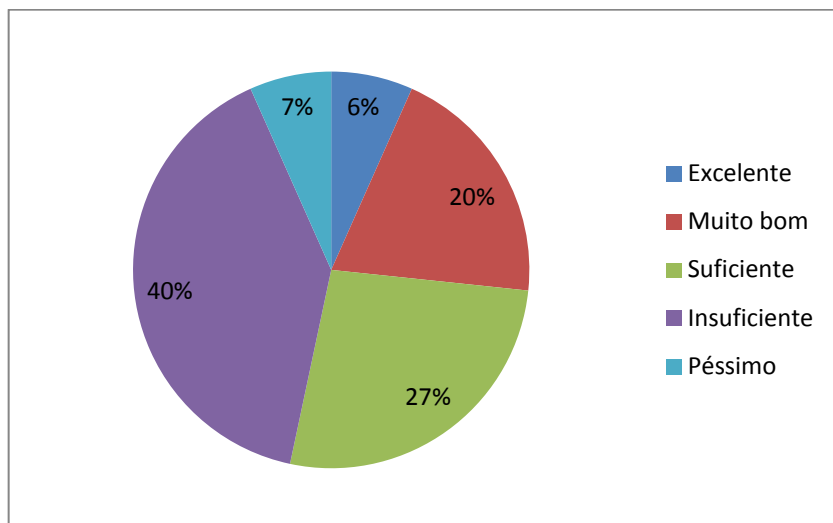
Gráfico 09



Técnicos Administrativos. Os critérios para a progressão funcional são claros e efetivos de forma.



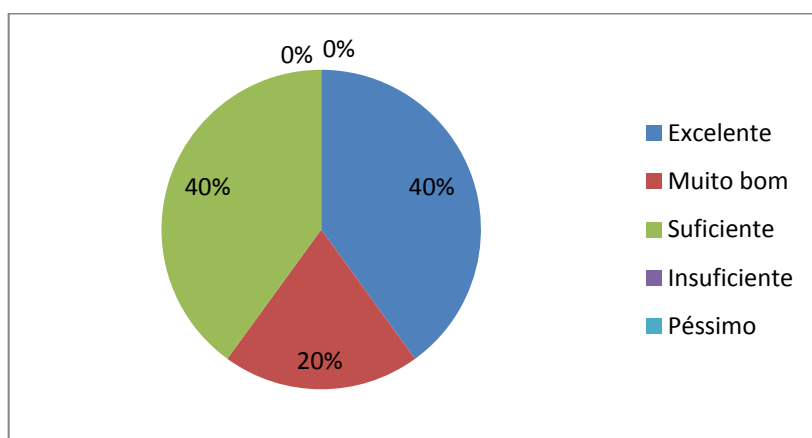
Gráfico 10



Docentes. Os critérios para a progressão funcional são claros e efetivos de forma.

No relatório de professores e técnicos, existem alguns apontamentos sobre a quantidade de técnicos administrativos da instituição, em que aponta essa quantidade como insuficiente. Mesmo sendo um percentual em alerta, esta evidência deve ser levada para a gestão, para que verifiquem se o problema é quantidade, qualidade do serviço ou metodologia de trabalho que possam estar causando o problema, estas situações estão demonstradas nos gráficos 11 e 12.

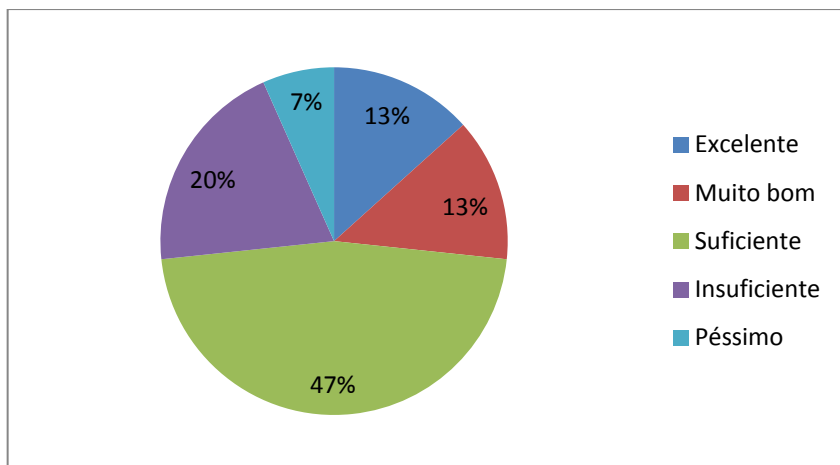
Gráfico 11



Técnicos Administrativos. O número de técnicos administrativos é suficiente para atender a instituição de forma.



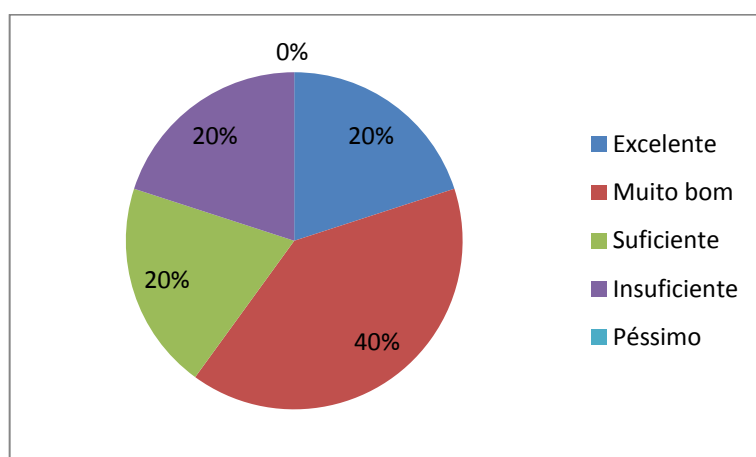
Gráfico 12



Docentes. O número de técnicos administrativos é suficiente para atender a instituição de forma.

No sistema de avaliação, foi indagado sobre os recursos necessários para a realização do trabalho, recursos esses que são essenciais para a qualidade e bem estar dos funcionários. Os Gráficos 13 e 14 mostram as manifestações positivas sobre esse assunto.

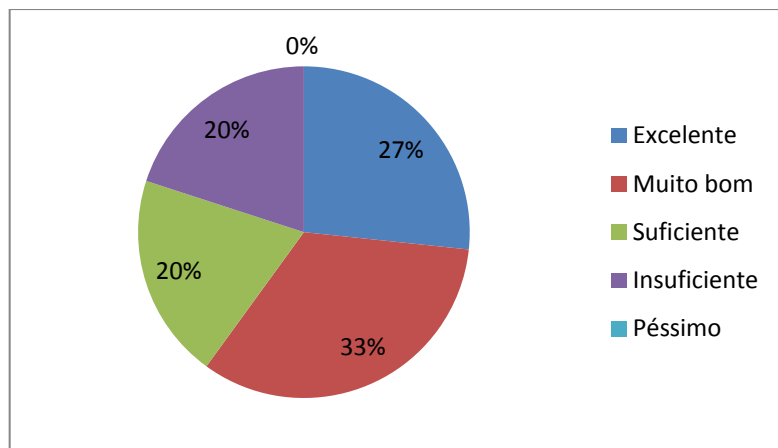
Gráfico 13



Técnicos Administrativos. As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade são.



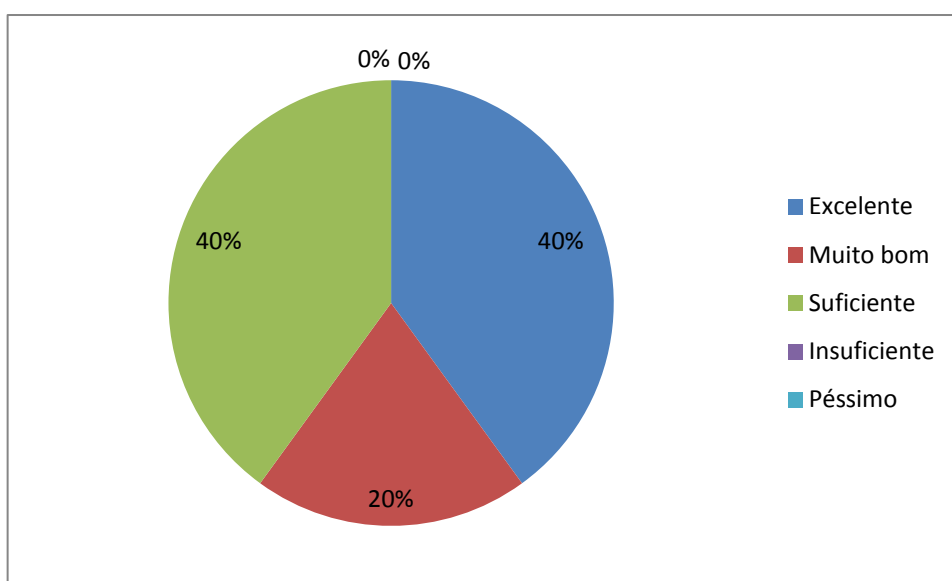
Gráfico 14



Docentes. As condições de trabalho oferecidas pela Faculdade são.

É previsto no plano de carreira dos técnico-administrativos, progressões de carreira regulamentadas, que possibilitam maiores condições para os colaboradores possam investir em suas formações e sua carreira. Esta prática é prevista e acontece de fato, como os professores e funcionários puderam confirmar na avaliação e é exposto nos gráficos 15 e 16.

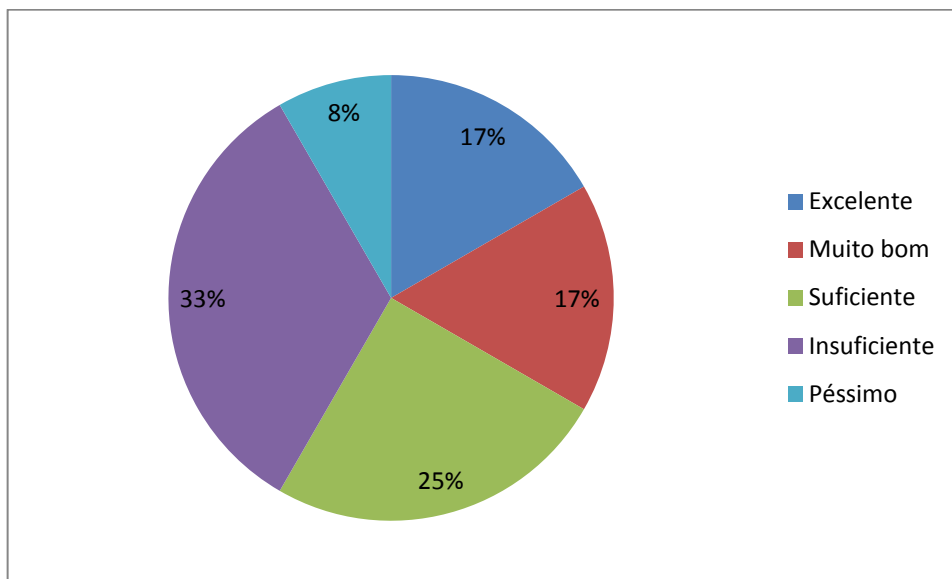
Gráfico 15



Técnicos Administrativos. Como você avalia os critérios para a progressão funcional.



Gráfico 16



Docentes. Como você avalia os critérios para a progressão funcional.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional. A IES estabelece como condições de cumprimento das Normas Institucionais o seguinte: A Direção e equipe gestora se apoiam no Estatuto e Regimento Geral para suas decisões. Os rumos da IES foram redirecionados em seu PDI, devidamente recomendado. Para o cumprimento destas normas e estabelecimento de deveres e direitos da comunidade acadêmica, diversos editais, portarias, comunicados e resoluções são editados. Estas informações são elaboradas pela Diretoria, com o aval da mantenedora, principalmente naqueles assuntos que importam o uso de recursos financeiros e à luz das Normas que regem a educação superior. Para dirigir com transparência a Faculdade e respeitar sua comunidade acadêmica é preciso que as normas estabelecidas para a mesma sejam cumpridas conjuntamente., tendo publicação no site oficial da IES.



Representação docente e discente

Está prevista a representação discente e docente nos órgãos Colegiados da FAMA no Conselho Superior da IES- CONFAMA.

O Capítulo II, Artigo 14, do Estatuto, o Conselho da Faculdade, instância superior da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente - FAMA, de caráter normativo e deliberativo, tem a seguinte composição:

- I - Diretor Geral da Faculdade, como Presidente;
- II - Vice Direção
- III - Coordenador do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações com a Comunidade;
- IV - Coordenação Pedagógica Geral;
- V - Os Coordenadores de Cursos;
- VI - 1 (um) representante do corpo docente de cada curso, indicado pelo coordenador de Curso, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução;
- VII - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo, indicado pela Direção Geral da Faculdade, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução;
- VIII - 1 (um) representante do corpo discente de cada curso, eleito pelos seus pares, através de eleições diretas, para um mandato de 1 (ano) ano, permitida uma recondução;
- IX - 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes do Município de Clevelandia, indicado pelo Prefeito.
- X - 1 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado pelo Prefeito Municipal.

A IES tem uma gestão compartilhada, visando com isto alcançar os objetivos traçados e apresentar maior flexibilidade no gerenciamento das ações imprescindíveis ao fazer educacional. Por isso, as decisões do dirigente, apesar de serem pautadas em funções definidas, não são tomadas individualmente, mas sim



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



em equipes, com os devidos coordenadores dos cursos, para manter a unicidade. A fim de estabelecer uma clareza sobre seu funcionamento aos alunos, professores, funcionários e comunidade, a FAMA disponibiliza a todos o organograma funcional de seus cargos e funcionários, de forma pública a quem desejar ter acesso, também é disponibilizado aos alunos as sobre informações acadêmicas de todos os professores de seus respectivos cursos.

Órgãos Colegiados

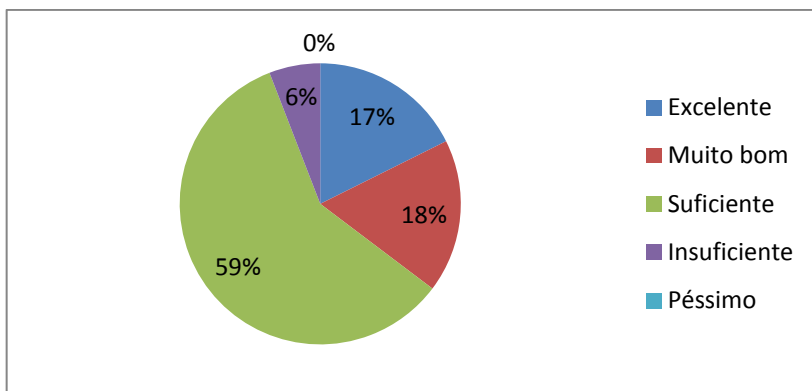
Além de se constituir em uma obrigação regimental, os coordenadores de cursos e os docentes da IES participam efetivamente dos órgãos colegiados acadêmicos. O Regimento prevê a participação de docentes e do Coordenador de cada Curso em colegiados, conselho, comissões e demais instâncias.

Análise Avaliativa e Qualitativa desta Dimensão

A forma de Gestão é Instituto e é bem estabelecida, a hierarquia dos cargos é bem definida. Também é disponibilizado a todos, o currículo Lattes de todos os professores de cada curso. É exposto ainda, o horário de atendimento de cada funcionário. Os órgãos também são todos estabelecidos e conhecidos, e tais informações estão de posse da coordenação, onde qualquer aluno e professor pode ter acesso aos membros dos colegiados, núcleos e comissões. Averiguada a organização da faculdade, é necessário neste momento avaliar a satisfação obtida pelos serviços prestados. A secretaria é o setor onde recebe mais demanda de trabalho, para posteriormente realizar a triagem para os setores, coordenação e direção, a avaliação apontou uma margem considerável de insatisfação por parte dos alunos, porém não superior aos satisfeitos. De qualquer forma é uma evidência pontual que deve ser tratada pelos gestores, esses números podem ser vistos no gráfico 17 e 18.

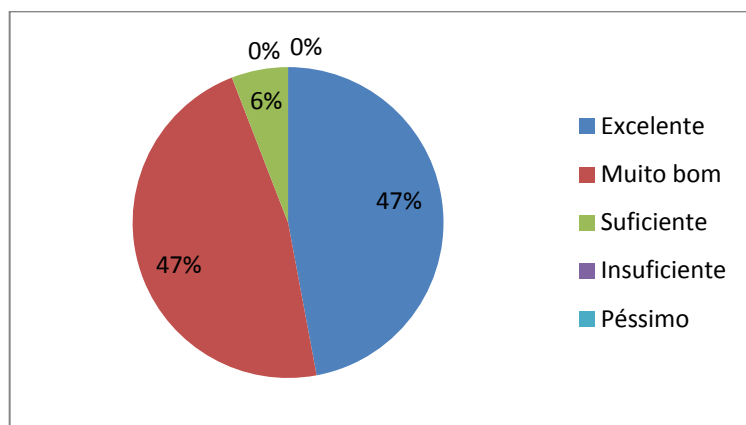


Gráfico 17



Discentes. Como você avalia o funcionamento da Secretaria Acadêmica.

Gráfico 18



Discentes. Como você avalia as ações (acadêmicas administrativas) da coordenação de curso.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas. A Mantenedora, Prefeitura Municipal de Clevelandia, goza de credibilidade perante a comunidade empresarial, do município e região, e especialmente do quadro de professores e técnico-administrativos, cumprindo as



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



obrigações trabalhistas e pagando os salários regularmente, por isso, carrega prestígio de honrar seus compromissos pontualmente, além do que preconiza o PPI sobre as Políticas de Pessoal, Incentivos e Benefícios Capacitação do Corpo Docente e Técnico- Administrativo.

Corpo Docente

As normas para admissão do Corpo Docente, estabelecida em Estatuto, tem a finalidade de oferecer procedimentos de admissão e dispensa de docentes, bem como seus direitos, vantagens e compromissos no âmbito da IES, visando assim, contribuir para o aprimoramento profissional do corpo docente e a consolidação institucional.

Técnicos- Administrativos

No Plano de Carreira para o Corpo Técnico-Administrativo está voltado para a capacitação do corpo técnico/administrativo, tendo por objetivo promover e manter um nível de excelência dos funcionários que se enquadram nesta categoria, através, de amplo programa de capacitação continuada, visando à formação, qualificação, reciclagem e atualização profissional.

7.5 Eixo 05: Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidade próprias a IES. A Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente, ocupa espaço da Escola Municipal Professor Marcelino Pontes, quanto às salas de aulas. O Prédio administrativo e pedagógico tem construção própria, que comporta biblioteca, laboratório informática, laboratório pedagógico e salas de serviços administrativos e pedagógicos. A IES conta com instalações que compõe um perfil de qualidade funcional e adequado contemplando o funcionamento pleno das expectativas da comunidade acadêmica, os discentes e às exigências legais para o bom desempenho dos cursos, com padrão de qualidade de ensino. Existe um ambiente adequado e agradável, que apresenta bem espaçoso, com sala provida de



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



mobiliário adequado, incluindo computadores conectados à Internet, almejando conforto e estrutura para todos os afazeres profissionais, com especial atenção às salas destinadas aos Coordenadores de Curso e à Sala de Professores, com tamanho e estrutura para trabalhos individuais e para reuniões. Os professores ainda dispõem de toda a estrutura e acervo da Biblioteca, compartilhados com os alunos, da estrutura dos Laboratórios de Informática, dos microcomputadores equipados com sistema multimídia. As salas de aula implantadas para os cursos oferecidos, em uma análise sistêmica e global apresentam os aspectos, como formato e acústica adequados, dispondo de quadro, telas de projeção e terminais elétricos, para instalação de equipamentos de recursos audiovisuais e multimídia, e ainda com climatização. As Salas de Aula tem tamanho adequado, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade em função das vagas oferecidas dos cursos autorizados e reconhecidos. O laboratório ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, muito bem, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Condições de acesso para Pessoas com Necessidades Especiais

A IES atende ao determinado no Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que em seu art. 24, “estabelece as condições de acesso e utilização de ambientes para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida nos estabelecimentos de ensino” e o art. 25 da mesmo decreto “regulamenta a guarda de vagas nos estacionamentos para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual”. Ainda, e de acordo com a Portaria Ministerial nº. 3.284, de 07 de novembro de 2003, que Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, a FAMA está preparada para atender aos portadores de necessidades especiais e sempre procurando por melhorias nessa área.



8. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A comissão da CPA (Comissão Própria de Avaliação) encaminha à Direção da Instituição para conhecimento do resultado, o relatório, depois de concluída a elaboração do presente, bem como solicita intervenção em fatos que se evidenciam insatisfatórios. Podemos citar a disponibilização de canais de (telefone, AVA, ouvidoria, e-mail, evitando que o aluno tenha que vir à Instituição solicitá-lo); disponibilidade e consulta aos títulos na biblioteca e investimentos em atualização de bibliografias.

Ações levantadas e apuradas

- Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada componente curricular;
- Rever a avaliação do processo ensino aprendizagem e recuperação;
- Alcançar CPC, com o conceito mínimo do padrão de qualidade, para todos os cursos;
- Ampliar o acervo bibliográfico;
- Efetivar em todos os cursos núcleo comum de disciplinas.

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de autoavaliação do exercício 2017, a Instituição avançou acerca de:

- Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs;
- Aprovação das políticas institucionais de EAD referentes ao uso de novas tecnologias nos processos de ensino aprendizagem;
- Participação coletiva envolvendo: NDE (Núcleo Docente Estruturante), colegiados de cursos (docentes) e discentes.
- Ampliação da infraestrutura de rede multimídia;



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famaop.edu.br



- Elaboração da política do egresso.
- Elaboração da política de formação continuada de docentes.
- Elaboração da política de atendimento ao estudante deficiente.
- Elaboração de página específica e gestão de eventos institucionais, tais como SICI- Seminário de Iniciação Científica Interdisciplinar.
- Criação do site Institucional: www.famapr.edu.pr;
- Institucionalização e efetivação do Ambiente Virtual de Aprendizagem: AVA;
- Criação de Organograma e setorização da IES;
- Criação da página oficial do SICI: www.famapr.edu.br/sici-seminario-de-iniciacao-cientifica-interdisciplinar/;
- Projetos de extensão a Comunidade;
- Terminais de acesso físico e wi-fi na biblioteca;
- Criação de espaço para laboratório pedagógico do curso de Pedagogia;
- Implantação de Diretório Acadêmico na IES;
- Contratação de internet com maior velocidade e distribuição de pontos nos espaços da IES;
- Pinturas das salas de aula;
- Divisão de gabinetes individuais para Coordenação de Curso.

9. CONCLUSÃO

A conclusão de um trabalho é sempre motivo de satisfação e conquista através dos resultados obtidos. Para os membros da Comissão Própria de Avaliação, a apresentação dos relatórios finais à comunidade acadêmica significa o fechamento de um ciclo e início de outro, uma vez que as atividades do ano seguinte já estão em andamento. A CPA tem se esforçado para dar suporte a toda Instituição no que tange às avaliações, pesquisas e análise de dados. Entretanto, todas as sugestões de melhorias, sempre, foram direcionadas à direção da FAMA, como uma



FAMA

Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 3755/2016

www.famapr.edu.br



proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem estar da comunidade acadêmica. Os resultados apresentados no relatório servirão de norte para que os segmentos responsáveis possam verificar as possíveis intervenções a serem realizadas em seus respectivos setores. A CPA continuará acompanhando as discussões acerca do presente relatório. Serão divulgados em mural, site da Faculdade (www.famapr.edu.br) e também no AVA.

Podemos concluir que na avaliação tiveram aspectos positivos e, porém também necessitamos de aprimoramento, além das medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas, a partir dos princípios norteadores e de responsabilidade social com a expectativa de que, este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na IES e resulte em desenvolvimento e em melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.

10. APROVAÇÃO

Os membros da Comissão Própria da Avaliação - CPA –, abaixo relacionados, provam o Relatório Integral de Autoavaliação da Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente, ano de referência 2017, bem como conclusão integral, a ser enviado ao Ministério da Educação por meio do Sistema e-MEC.

Clevelândia Paraná, 27 de março de 2018.

Membros da CPA:

Juliana Guimarães, Carlos Frederico Branco, Glauber Lucas Garcia Correa Leite, Edith Dal Piva de Lima, Natália Santana Linhares, Alonso Decarli, Adilson Jairo Argenta, Denise Cristina Azileiro Pelegrini, Angelita do Carmo Corá de Ávila, Romilda Fátima Branco, Elaine Maria Rodrigues de Mello, Elair Assunta Artusi Meyer, Patricia Antonioli, Everson Heckler Goulart e Airton Carlos Batistela. Gestão da CPA, 2018-2020.